

A DESCOBERTA DA CULTURA LOCAL

Localizado na zona portuária do Rio de Janeiro, o bairro do Caju que é conhecido por ter um complexo de cemitérios. Também carrega uma bagagem histórica, que constantemente vem sendo anulada, passando despercebida do conhecimento da cidade e até mesmo dos moradores do bairro.

A Escola municipal Marechal Espiridião Rosas é uma das grandes responsáveis por repassar essa história aos alunos que passam por ela. No bairro, a escola fica localizada dentro da Vila militar que pertence ao Arsenal de guerra do Rio de Janeiro. A escola foi inaugurada no ano de 1942 para atender os filhos de militares da época, hoje ela atende a todo o bairro do Caju.

Imagem 1: E.M. Marechal Espiridião Rosas



Fonte: http://www0.rio.rj.gov.br/sme/crep/escolas/escolas_era_vargas/5_dec/marechal-espiridiao-rosas.html

Um do seu artefato curricular principal é levar os estudantes para uma visita em dois museus da região para contribuir com que os mesmos conheçam a história do seu bairro e aprendam de maneira interativa. Esse método foi eficaz durante muito tempo. Acreditem! Todos que tiveram essa experiência jamais esqueceram cada detalhe do que foi apresentado.

Um dos locais de visita é um casarão restaurado pela Comlurb para a criação do Museu da limpeza Urbana. O local ficou famoso quando passou a ser utilizado pela Família Real Portuguesa.

Imagem 2: Museu da limpeza Urbana, mais conhecido como A casa de banho Dom João VI.



Fonte:

<http://torinoblog.blogspot.com/2010/07/historia-dos-bairros-do-rio-de-janeiro.html>

Após Dom João ser picado por um carrapato ao chegar no Rio de Janeiro, causando uma ferida em sua perna, foi recomendado por um médico água salgada de mar para ajudar na cicatrização. A região era de extrema beleza natural, rodeada pela baía de Guanabara, praias com areias brancas e água cristalina. O imperador, ao frequentar o casarão para fins medicinais, influenciou para que a Praia do Caju se tornasse uma área de banho de mar no Rio de Janeiro, o que não era comum na época. Tão logo, Dom João se curou da ferida e deixou de frequentar o local. Porém o casarão ficou conhecido até os dias atuais como Casa de banho de D. João VI.

O casarão foi tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional em 1938 e passou por um longo tempo abandonado, até que se tornou o museu de Limpeza Urbana. Mas hoje, infelizmente, encontra-se fechado por falta de verba. O que é lamentável, ocultar um dos

poucos acessos sobre o Império que temos hoje e também as inúmeras ações educativas e culturais que o museu proporcionava.

Descobri a existência desse museu somente aos seis anos de idade, em um passeio escolar da Espiridião Rosas. Apesar de morar bem próximo ao local, toda a minha família não o conhecia e não puderam me apresentar a sua história. A partir do dia em que tive essa oportunidade, mesmo com pouca idade, foi fixado em minha memória. Carrego boas lembranças e busco passar adiante.

O que marca as novas gerações do bairro, causando indignação, é saber que já existiram praias apropriadas para banhos. Ao visitar o local, as paisagens que lá restaram foram um muro que cerca o Porto do Rio e, em seguida, a Ponte Rio-Niterói. Sendo difícil imaginar que existiu esse paraíso no bairro.

*Imagens 3 e 4: Antes e depois da Praia do Caju.
A casa de banho de Dom Joao VI à beira da praia do Caju*



Fonte: <http://arqguia.com/obra/casa-de-banho-de-dom-joao-vi-teste/?lang=ptbr>

A vista da Casa de banho após extinção da praia, sitiado por elevados e vias expressas.



Fonte: <http://literaturaeriodedejaneiro.blogspot.com/2013/02/caju-nosso-primeiro-balneario.html>

Atualmente, não há sinal de praia no bairro. Após mudanças na região central da cidade, muitas praias foram extintas. A área foi aterrada para que pudesse ser construído o porto do Rio e a ponte rio Niterói.

É de grande importância a escola preservar essa memória do bairro e repassar para a nova geração que ali vive, toda essa história que era desconhecida por cada um dos estudantes. Muitos moradores não tiveram essa oportunidade, passam no local e desconhecem totalmente a sua história. Para o restante da população, esse patrimônio histórico é inexistente. Um bairro que já abrigou a maior fábrica de tecidos do Brasil, o primeiro hospital isolado de infectologia da cidade e hoje abriga duas organizações militares: o parque de material eletrônico da aeronáutica e o Arsenal de guerra do Rio. Possui diversas instalações portuárias e indústrias, mas infelizmente é sucateado pelo poder

público e escondido por trás de um rótulo chamado Cemitério do Caju.

Referências:

<http://marechalespiridiaorosas.blogspot.com/>

<https://diariodorio.com/historia-da-casa-de-banho-de-dom-joao-vi-museu-da-limpeza-urbanao-atual-museu-da-limpeza-urbana-localizado-no-bairro-do-caju-ja-abrigou-algumas-historias-antes-de-ser-um-museu-da-comlurb-a-mais-fam/>

<http://literaturaeriodedejaneiro.blogspot.com/2013/02/caju-nosso-primeiro-balneario.html>

<http://torinoblog.blogspot.com/2010/07/historia-dos-bairros-do-rio-de-janeiro.html>

Sobre a autora:

Vanessa Calixto é estudante de graduação em Pedagogia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.